



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
20, 21 e 24 de agosto de 2015
número 5.893

DEMISSÃO NÃO TEM PERDÃO

Comando Nacional dos Bancários dá recado claro na primeira rodada de negociação com bancos: emprego é prioridade. Setor que lucra tanto não pode cortar postos de trabalho para ganhar ainda mais, prejudicando categoria e sociedade

Em bom “economês”, o gráfico que retrata lucro dos bancos e empregos desenharia a famosa “boca de jacaré”. Na mandíbula superior, o que o setor ganha ano a ano. Na inferior, os empregos, abocanhados pela ganância de quem ganha tanto, mas mesmo assim demite para lucrar ainda mais.

Entre 2012 e 2014, por exemplo, somente o lucro dos sete principais bancos em operação no Brasil (BB, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Safra) cresceu 18%, indo de R\$ 52 bilhões para R\$ 62 bilhões (dados dos balanços). Mas de janeiro de 2012 até junho de 2015, o setor (exceto a Caixa, que contratou nesse período) cortou 22.136 empregos (dados do Caged).

Não bastasse isso, a rotatividade resultou em dispensados com salários mais altos e admitidos ganhando em média 42% menos.

Em qualquer cenário os bancos demitem e ganham muito com isso. Quando compram ou se fundem a outros, quando terceirizam, ou com os avanços tecnológicos.

Balanços divulgados no primeiro semestre do BB, Itaú, Bradesco e Santander dão conta de R\$ 29,8 bi de lucro e fechamento de 5.254 postos. Esses foram alguns dos números apresentados pelo Comando Nacional dos Bancários à federação dos bancos (Fenaban) na primeira rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2015. A reunião tomou toda a quarta-feira 19, em São Paulo.

“Emprego é nossa prioridade. Deixamos claro para os bancos que queremos garantir os postos de trabalho nas fusões desse setor, que é um dos que mais ganha na economia nacional”, relata a presidenta do Sindicato, Juvandia Mo-



MAURICIO MORAIS

reira, uma das coordenadoras do Comando. “Exigimos respeito à jornada de seis horas e cobramos que cumpram seu papel de concessão pública: contratando mais bancários para atender bem e de forma segura toda a população. Não barrando alguns e recebendo somente os que lhes interessam financeiramente, em agências de negócios em que os trabalhadores vão sendo trocados por máquinas”, critica a dirigente.

NEM TANTO - A resposta dos bancos repetiu postura de anos anteriores. Negam a realidade dos locais de trabalho e os dados apresentados pelo Comando Nacional (com base nos balanços dos próprios bancos e do Ministério do Trabalho), dizendo que não há muitas demissões no setor. Diante da evidente falta de profissionais, em agências que chegam a ter apenas dois funcionários, obrigam que clientes façam o trabalho bancário por meio da tecnologia.

“Tecnologia tem de ser bom para todos, não só para banco ganhar sem devolver nada para a sociedade e ainda gerar legiões de desempregados”, reforça a presidenta do Sindicato. “Queremos avançar na questão do respeito aos empregos na Campanha 2015 e da contra-

tação de mais bancários para melhorar as condições de trabalho e atendimento. Não tem porque um setor que ganha tanto terceirizar, usar a rotatividade, a tecnologia para demitir e reduzir custo.” Os bancos estão entre os setores que mais apoiam o PL da Terceirização, que tramita no Congresso Nacional.

O Comando também questionou o aumento de demissões por justa causa e os bancos ficaram de verificar a denúncia.

Sobre a reivindicação de ampliação do abono-assiduidade para cinco dias, os integrantes da Fenaban disseram que há pouca possibilidade de avançar.

MB COM A PRESIDENTA - Nesta quinta, às 20h, tem MB com a Presidenta. Juvandia vai falar da rodada que tratou de emprego e dos próximos passos da Campanha 2015. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

PAUTA - Os bancários também reivindicam aumento real, vales e PLR maiores e avanços em questões de saúde, condições de trabalho, segurança e igualdade de oportunidades. Veja os principais pontos da pauta no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=382.

CALENÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

FENABAN

2 e 3/9 - Saúde e Condições de Trabalho
9/9 - Igualdade de oportunidades
16/9 - Remuneração

CAIXA FEDERAL

27/8 - Saúde e segurança bancária
4/9 - Saúde Caixa, Funcef e aposentados
11/9 - Carreira, isonomia e organização do movimento
18/9 - Contratação, condição das agências e jornada

BANCO DO BRASIL

24/8 - Emprego, contratações e condições de trabalho
25/8 - Condições de trabalho e saúde
31/8 - Segurança, igualdade de oportunidades e isonomia
11/9 - Cláusulas sociais e previdência complementar
18/9 - Remuneração e plano de carreira

CAMPANHA NA PAULISTA E EM OSASCO



Mais empregos é uma das reivindicações dos bancários que reflete bem o mote da Campanha 2015: Exploração não tem perdão. Para debater com os trabalhadores e denunciar a postura dos bancos à sociedade, as “caveiras”, símbolo da exploração, estarão na região da Paulista, na manhã de quinta-feira 20, e na Cidade de Deus, em Osasco, na manhã de sexta.

AO LEITOR

Rodada sobre emprego

Na primeira rodada de negociação, os bancos não apresentaram proposta para manter o emprego dos bancários. Somente de janeiro a junho deste ano, o setor bancário cortou 2.795 empregos (dados do Caged). Esse número aumenta para 22 mil quando analisado o período de janeiro de 2012 a junho de 2015.

No momento em que emprego é preocupação geral – inclusive com o governo anunciando linhas de créditos mais baratas para empresas que não deem lucro –, os bancos com lucro crescentes não se comprometem em garanti-lo. Cobramos maior responsabilidade social do setor e eles podem fazer isso contratando mais e oferecendo taxas de juros mais baixas para o setor produtivo.

Além disso, as admissões de bancários caíram 43% desde 2010 e não são suficientes para suprir as ausências dos desligados. Por outro lado, os desligamentos por iniciativa dos bancos cresceram 48% neste período. O salário de quem entra é 42% inferior ao de quem sai e com isso a massa salarial vem caindo. Nos bancos privados a massa salarial real caiu 6% entre dezembro de 2011 e dezembro de 2013.

O setor é o mais lucrativo do país. Neste primeiro semestre, os balanços já divulgados (Itaú, Bradesco, Santander e BB) somaram R\$ 29,8 bi, crescimento de 20% em relação a mesmo período de 2014. Para os empregos, no entanto, curva descendente: 5.004 postos a menos em 2014 e 2.795 no primeiro semestre de 2015.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egois, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Sem tolerância contra assédio moral

Sindicato fecha agência onde funcionária sofre perseguição, o que ocasionou seu adoecimento

O Sindicato paralisou uma agência do BB em Carapicuíba, na terça 18, em protesto contra o assédio moral ao qual uma bancária é submetida. Por conta da perseguição que sofre por parte de dois gestores, a trabalhadora iniciou tratamento contra a depressão. Mesmo adoecida, o assédio perdurou por meio de avaliações de desempenho negativas e comentários jocosos.

A situação insustentável fez com que ela denunciasse os abu-

dos ao Sindicato, que por sua vez encaminhou a reclamação ao banco. Mas o BB alegou que não foi comprovado o teor das denúncias. “Esta situação é absurda. A bancária possui muito tempo de banco e nada consta contra o seu desempenho profissional”, conta o dirigente sindical Felipe Aurélio Garcez.

Os gestores assediadores são reincidentes. Em 2013, a agência onde um deles trabalhava também foi paralisada pelo Sin-



▶ Esq. p/ dir.: dirigentes Paulo Rangel, Claudio Luis e Felipe Garcez

dicato em razão da demissão por justa causa de uma funcionária que sofria perseguição por questionar abusos da gerência. Já o outro foi responsável pelo

pedido de desligamento de um bancário que também sofria perseguição no local de trabalho. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12272

CAIXA FEDERAL

MPT recomenda anulação do PSIC

Órgão acatou denúncias de irregularidades na avaliação interna para cargos comissionados

Após o movimento sindical ter apontado falhas no PSIC (Processo de Seleção Interna por Competência) e ter reivindicado sua suspensão, agora é o Ministério Público do Trabalho (MPT) no

Distrito Federal quem recomenda sua anulação. A Caixa foi notificada em 13 de agosto.

“Por diversas vezes cobramos em mesa de negociação a revisão do processo, sem credibilidade junto aos empregados devido a diversos problemas. O caso vai para a esfera judicial por intransigência do

banco”, afirma o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

No ofício encaminhado à Caixa é apontado o tratamento desigual aos participantes, já que não houve uniformidade em relação a datas, horários, questões e locais de provas. “A forma de realização dos ‘processos de habilitação’ ofen-

deu, entre outros, os princípios da isonomia, da impessoalidade, da transparência e da moralidade administrativa”, destacou a procuradora Ana Cristina Tostes Ribeiro.

O não atendimento da recomendação pela Caixa acarretará na adoção de medidas judiciais pelo MPT. O caso será novamente discutido em audiência agendada para 27 de agosto. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12264

28 DE AGOSTO

Comemore seu dia com muita diversão



Dança, samba, futebol, cantoria, poesia, cinema de graça na praça, debate sobre meio ambiente, ufa! A programação especial do Dia do Bancário, 28 de agosto, exige fôlego, pois está recheada de eventos imperdíveis e a categoria merece tamanha animação. Afinal, a data é lembrada desde 1951, por conta de uma grande assembleia em que os bancários de São Paulo decretaram greve após ouvir contraproposta dos patrões considerada inaceitável.

Lá se foram 64 anos e muitas conquistas: auxílio-refeição, auxílio-alimentação, licença-maternidade, aumento real, valorização dos pisos, abono-assiduidade, participação nos lucros e muitos outros direitos que, sim, são motivos de celebração e união.

A programação completa do Dia do Bancário você confere no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12270. ✦

COMUNICAÇÃO

FB em Braille de agosto

Em breve os bancários com deficiência visual recebem em seus locais de trabalho a *Folha Bancária em Braille* de agosto. A edição 44 vem com informações sobre a Campanha Nacional Unificada 2015 e a luta por empregos dos trabalhadores do Bradesco e do HSBC, desde que o primeiro anunciou a compra da instituição inglesa no Brasil. Para receber a *FB em Braille* basta se cadastrar pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o setor Site). ✦

ITAÚ

Contra demissões, CAT para novamente

Ato também pressiona pela reversão de desligamento de cipeiro, mandado embora após 29 anos de serviços ao banco

As manifestações contra as demissões no Itaú continuaram na terça-feira 18 com mais uma paralisação no CAT (Centro Administrativo Tatuapé). “Muitos funcionários nos enviaram mensagens de apoio e demonstraram que estão com o Sindicato nesta luta”, comenta Valeska Pincovai, diretora da entidade.

Muitos funcionários estão sendo

desligados após anos de trabalho, com justificativas que utilizam o código de ética da instituição como base. Em um ano e meio já são mais de 3,6 mil cortes no Itaú.

Um exemplo é o caso do bancário membro da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do CAT, que foi demitido depois de 29 anos de casa. O Sindicato cobra a reintegração do funcioná-



▶ Protesto contou com a adesão dos funcionários da concentração

rio, cuja estabilidade de cipeiro é garantida por lei.

“Queremos o fim das demissões

por ‘justa causa’, sem motivo, que vêm sendo usadas pelo Itaú constantemente nos últimos meses.

Queremos respeito aos trabalhadores, fim do assédio moral causado pela pressão por metas nas centrais de atendimento, onde os operadores estão sofrendo com aumento de produtos que têm de atender e as vendas que são obrigados a realizar”, ressaltou.

Valeska reforçou que se o banco não negociar seriamente com o Sindicato, os atos ocorrerão em todos os locais de trabalho onde assédios e demissões são praticados. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12271

HSBC

Abusos da Superintendência Regional Leste

Em protesto, Sindicato exige o fim das cobranças excessivas por metas e ameaças de demissão

O Sindicato, por meio de seus dirigentes e canais de comunicação, tem recebido muitas denúncias sobre assédio moral na Superintendência Regional Leste do HSBC. Para protestar contra a situação, a entidade promoveu um ato na quarta-feira 19, em



▶ Bruno Caetano: se assédio não parar vamos intensificar mobilização

frente à sede da superintendência, no Jardim Aricanduva.

“Por duas semanas, a supe-

rintendência promoveu diversas reuniões com as gerências, nas quais abusou da cobrança por

metas, inclusive com ameaças de demissão. Justamente nesse período, o Sindicato identificou um aumento significativo das denúncias sobre assédio moral”, conta o dirigente sindical Bruno Caetano. “Se não bastasse a tensão gerada pelo processo de venda do banco para o Bradesco, os trabalhadores ainda são pressionados desta forma absurda”, enfatiza.

Em conversa com bancários durante o protesto, os dirigentes reforçaram a importância de denunciarem o assédio moral. Con-

quista da Campanha 2010, o Sindicato possui um canal de combate à prática que assegura o sigilo absoluto da identidade da vítima (veja no www.spbancarios.com.br). A denúncia é apurada junto ao banco, que tem até 45 dias para responder.

“Se as cobranças abusivas e ameaças não cessarem, iremos intensificar cada vez mais os protestos nos locais de trabalho do HSBC”, diz Bruno Caetano. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12284

BRADESCO

Plano de carreira com transparência é BRA

O Bradesco é um banco que adota o sistema de carreira fechada. Ou seja, contrata profissionais dos níveis hierárquicos iniciais, como escriturários, e com o tempo os desenvolve internamente. Entretanto, os bancários criticam a falta de transparência dos critérios de promoção, o que viabiliza avaliações subjetivas e injustas.

“Eles não sabem qual a formação acadêmica ideal, quais os cursos do trainet que devem ter, nem o tempo certo para as promoções. Todas essas subjetividades dão margem para apadrinhamentos”, critica a funcionária do Bradesco e secretária da Mulher da Contraf-Cut, Elaine Cutis.

A campanha de valorização dos funcionários, em curso desde junho, reivindica, entre outros pontos, que o banco estabeleça um Plano de Cargos, Carreira e Salários com critérios claros, e o cumprimento das convenções 100 e 111 da OIT. A primeira garante salário igual para trabalho de igual valor e a segunda proíbe qualquer discriminação no ambiente de trabalho.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12282. ✨

**SANTANDER**

Programa Jeito Certo não reduz as metas

O que deveria ser a solução para o fim das metas abusivas no Santander se transformou em mais um problema. O banco instituiu o Programa Jeito Certo, anunciado como uma mudança na política de vendas, oferecendo apenas produtos adequados para cada perfil de cliente.

Até aí tudo bem, só que isso se traduziu em mais acúmulo de trabalho, pois além de cumprir os resultados estipulados pelo novo programa, o bancário continua tendo de cumprir 150% das metas de campanhas que são redefinidas pelo banco a todo momento.

O Sindicato acionou e o Santander respondeu que iria apurar, mas ainda não deu retorno.

Em 2014, o banco espanhol ratificou acordo aditivo no qual se compromete com relações de trabalho equilibradas, respeitadas, responsáveis e éticas. “Mas denúncias mostram que alguns gestores não estão cumprindo isso. Cobramos que o Santander respeite o acordo”, diz a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12285. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
12°C 20°C	11°C 23°C	13°C 27°C	14°C 29°C	13°C 19°C

PROGRAME-SE

CONECTE-SE!



A Campanha 2015 está a todo vapor e notícia confiável é do Sindicato. Receba informações via WhatsApp (saiba como em www.spbancarios.com.br), siga no Twitter @spbancarios e curta www.facebook.com/spbancarios.

QUEM VAI GANHAR?

Qual será a melhor foto enviada por bancários para a mostra *Fotografe Sua Cidade?* Nos próximos dias será possível conhecer a imagem vencedora da terceira etapa e eleger a grande campeã, que será conhecida no Dia do Bancário, 28 de agosto. Haverá premiação para as três colocadas, mas somente o autor da foto campeã de votação levará para casa uma bicicleta 18 marchas e não terá mais desculpas para não curtir as ciclovias da cidade. Fique de olho: www.spbancarios.com.br.

ATENÇÃO, BANCÁRIO!



Excepcionalmente nesta quinta 20 e sexta 21 o Sindicato terá horário diferente. Na quinta, devido ao ato (*leia ao lado*), a sede do Sindicato (no Edifício Martinelli), regionais, Central Pessoal, Tesouraria e Cyber fecham às 16h. A Central Telefônica opera normalmente das 8h às 20h. Já na sexta 21 a mudança é apenas na Central Telefônica, que funciona até 18h.

SE JOGA NO ROCK!

É o som da Banda DMF que agita o Café dos Bancários nesta sexta 21. Entre uma cervejinha e outra, a dica é apreciar as porções quentinhas ou pratos como panquecas ou costelinha. Sócios ganham 20% de desconto na comanda. O espaço abre às 17h e o show começa às 20h. Rua São Bento, 413, Centro.

QUITUTEIRA DE MÃO CHEIA

Não há quem resista a um bom doce. Eles alegram qualquer festa e são presentes infalíveis para diversas ocasiões. Sócios do Sindicato possuem de 10% a 15% de desconto no Quitutes da Cel para pagamentos à vista nos biscoitos recheados com nozes, damasco, chocolate, morango, cereja, amora, goiaba e doce de leite. Saiba mais: 96974-6600 e 96858-3424.

CIDADANIA

Todos nas ruas pela democracia

Mobilização em todo Brasil nesta quinta é contra tentativa de golpe e discurso de ódio

Nem palmas ao governo Dilma, nem golpe. Os atos programados para quinta-feira 20 em todo o país defenderão uma agenda de reformas à esquerda, que fuja da atual política econômica recessiva comandada pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e da chamada Agenda Brasil, apresentada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que contém pontos negativos para os trabalhadores. A regulamentação da terceirização nos moldes do PLC 30/2015 está entre os principais danos. Além disso, a manifestação vai reunir os indignados com a intolerância, os discursos de ódio e pró-intervenção militar das marchas do dia 16. Embora a mídia tradicional tenha falado



em protestos "pacíficos", os atos de domingo tiveram até pregações de morte a quem pensa diferente.

Em São Paulo a concentração será às 17h, no Largo da Batata, em Pinheiros. Os manifestantes caminharão até o Masp, na Avenida Paulista.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, defende a participação de todos aqueles que valorizam a democracia, e destaca a ameaça que um golpe da direita representaria aos

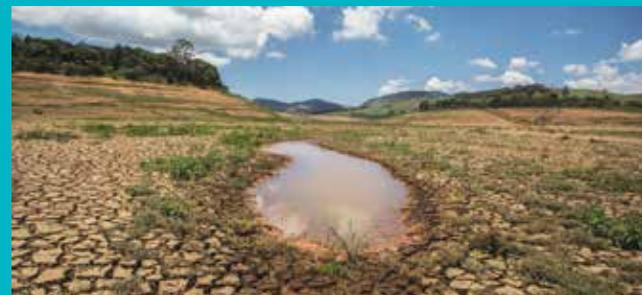
trabalhadores: "Nunca as ações intolerantes são para melhorar a vida do povo. Todos os golpes que tivemos, como contra o Jango [em 1964] e contra o Getúlio [em 1954] ocorreram num momento em que a classe trabalhadora vinha de um processo de ascensão. É nesse momento que a direita vem e dá o golpe para abocanhar todos os resultados da economia".

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12259

Audiência sobre falta de água

MP quer ouvir população para basear inquéritos sobre racionamento, impactos na saúde e legalidade de obras emergenciais

O Ministério Público do Estado de São Paulo realiza, quinta 20 e sexta 21, audiência pública sobre a crise hídrica que atinge a população desde o ano passado. O objetivo é ouvir os moradores e reunir relatos, documentos, informações ou qualquer outro subsídio para auxiliar na instrução de dezenas de inquéritos no MP, que investigam as causas, consequências e responsabilidades sobre a falta de água. Dentre os temas investigados estão a prática de racionamento não declarado, qualidade da água e risco à saúde, irregularidades nas obras emergenciais, além da previsibilidade da crise e se as medidas adotadas pelo governo



de Geraldo Alckmin (PSDB) foram suficientes.

A audiência ocorre na sede do MP-SP, na Rua Riachuelo, 115, Centro, das 9h às 19h. Também é possível participar pelas redes sociais usando a hashtag #crisehídrica ou pelo Facebook: [goo.gllgQHJur](https://www.facebook.com/goo.gllgQHJur).

